

MONITORIA EM SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO A VITIMA DE TRAUMA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR.

Bianca Batista Pereira¹; Queila Cristina Silva de Jesus²; Bruna Santos Simões da Silva³; Flávio Sampaio David⁴; Fábio José Almeida Guilherme⁵; Bruno Leal Barbosa⁶

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO, campus Duque de Caxias. e-mail: bianca_bp@hotmail.com.br

² Graduanda em Enfermagem pela UNIGRANRIO, unidade Nova Iguaçu. e-mail: urgencia_emergencia_unigranrio@yahoo.com.br

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO, campus Duque de Caxias. e-mail: bssimoess@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Instrutor do *Advanced Trauma Care for Nurse* – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Professor Assistente I do Centro de Ciências da Saúde - CCS da UNIGRANRIO. Instrutor do Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré Hospitalar - CEPAP do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. CBMERJ. Capitão Enfermeiro do CBMERJ. e-mail: sampaiorj.emergencia@gmail.com

⁵ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ/EEAN. Instrutor do ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da ECS da UNIGRANRIO. Membro do Membro do Núcleo de Educação e Saúde em Enfermagem - NUPESNF da EEAN/UFRJ. e-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

⁶ Enfermeiro. Instrutor do ATCN, capítulo Brasil. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Enfermeiro Rotina do Hospital Caxias D'or. Professor da Pós Graduação em Urgência e Emergência da UNIGRANRIO. e-mail: blealbarbosa@hotmail.com

Considerações Iniciais: O trauma é um agravo a saúde que pode ser definido como um evento nocivo ao organismo de origem mecânica, térmica, ou química. As lesões que são resultantes de um trauma podem ser muito prejudiciais à saúde, podendo, dependendo do local da lesão, levar o indivíduo ao óbito. Atualmente no Brasil o trauma está em terceiro lugar em causas de morte perdendo somente para doenças cardiovasculares e neoplásicas e estudos comprovam que este número tem aumentado a cada dia, principalmente na faixa etária de 1 a 44 anos, predominando na adolescência. Para realizar um atendimento de qualidade e padronizado, os profissionais que atuam no Brasil, tem seguido as recomendações contidas no protocolo do Pré-Hospital Trauma *Life Support* - PHTLS, que surgiu no mundo a partir do programa ATLS em 1979, pois os profissionais de emergência precisavam ter um guia para a realização do trabalho em emergências, sendo então, desenvolvido outro programa, a partir deste, denominado Pré-hospitalar *Trauma Life Support* ou Suporte Pré-

hospitalar de Vida no Trauma (PHTLS), que na década de 80 foi além das fronteiras dos Estados Unidos e ganhou o mundo sendo conhecido e utilizado em mais de 50 países. No Brasil, a partir de 1997, começaram a ser oferecidos cursos para o atendimento pré-hospitalar com base no PHTLS, só que isso é atual, motivo pelo qual, a abrangência ainda é pouca devido à falta de cursos oferecidos, todavia tem aumentado gradativamente a cada ano. Este protocolo tem como objetivo, aperfeiçoar a avaliação e tratamento da vítima de trauma e para isso se utiliza de princípios básicos, como a sequência do ABCDE. Para o atendimento de um paciente de trauma é necessário que o profissional considere a importância de tratar o cliente da melhor forma possível, minimizando posteriores sequelas principalmente, no caso de um paciente traumatizado que se encontra vulnerável no momento do evento. No Brasil, atualmente são poucos os currículos acadêmicos que oferecem ao profissional de saúde a oportunidade de aprender e vivenciar o atendimento pré-hospitalar as urgências, bem como o correto cuidado de um paciente de trauma, as especializações também são muito poucas e somente algumas faculdades oferecem, justamente pelo aumento do número de vítimas de trauma. Uma das faculdades que oferecem este curso de pós-graduação é a Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO), e é nesta, que no curso de Enfermagem, e no momento, uma das disciplinas é a de Urgências e Emergências Pré-hospitalar com o professor Flávio Sampaio. Sendo assim, fui convidada pelo mesmo e pelo professor Fábio Guilherme através de email para participar do programa de monitoria na turma de pós-graduação aos sábados. A proposta seria desenvolver atividades enquanto vítima em um atendimento pré-hospitalar para a correta demonstração para pós-graduandos presentes conforme o protocolo. Diante disso, temos como objetivo desse estudo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao desenvolver papel da "vítima" em Simulação de Atendimento Pré-Hospitalar nos casos de Trauma. **Método:** Relato de experiência, através da vivência enquanto acadêmico ao desempenhar papel de "vítima", durante atividades de simulação na disciplina de Atendimento Pré-Hospitalar a vítima de Trauma. **Resultados e Discussão:** Para a realização da atividade foi solicitado à presença de monitores, pois assim todos os alunos presentes poderiam absorver o maior número de informações e também realizar a simulação de um atendimento pré-hospitalar. Foi desenvolvida um cenário em que foi simulado uma colisão frontal entre dois automóveis em que havia duas vítimas, uma em cada veículo. A turma foi dividida em grupos com base na Ambulância de Suporte Avançado em que requer a presenças do Médico, do Enfermeiro e do Motorista, juntamente com os populares que ajudariam no atendimento, caso fosse necessário. Com isso ficou dividido em

dois grupos um em cada veículo e em cada um deles havia uma vítima. No início foi aberta a oportunidade de um dos grupos realizarem a tarefa da forma que achava mais correta e posteriormente os professores da disciplina orientaram quanto à correta retirada dessa vítima realizando a atividade prática para que os alunos presentes pudessem visualizar e aprender a forma mais adequada para o atendimento desta vítima. Antes dos alunos realizarem o atendimento e correto transporte deste paciente, foi exposto o caso, em que a vítima não estaria presa em ferragem e a cena estaria segura, dando assim a oportunidade destes realizarem o correto exame físico antes da retirada do cliente. No exame físico, deveria ser detectada lesão em membro inferior esquerdo e em parte frontal da cabeça devido à falta do cinto de segurança, sendo sugestivo para possível lesão cervical, sendo que após, deveria ser realizado curativo para que o transporte pudesse ocorrer mais adequadamente possível. Já durante a realização da tarefa os alunos deveriam seguir o protocolo e primeiramente estabilizar a vítima colocando o colar cervical, girar a vítima de forma a não lesionar a coluna cervical, é após transportá-la. Todo o processo deveria ser feito em conjunto a cada um deveria ser colocada uma função e todos deveriam executá-la da melhor forma possível e em conjunto, de forma a entenderem que em um ambiente real as sequelas devem ser evitadas.

Considerações Finais: Ser a vítima de uma simulação não é tão simples, pois automaticamente, por mais que não quisesse, ao ter que depender de todos para transporte, sem poder me mover, acabei me colocando e refletindo na situação de uma pessoa que estivesse nessa real situação, e percebi que a confiança que precisamos ter no socorrista que está prestando o cuidado é realmente grande, o que torna o Enfermeiro ainda mais responsável pelo quadro geral de seu cliente, pois este espera que o profissional possa ajudá-lo a sair daquela situação. Algo muito importante que observei através da tarefa proposta, e que o profissional de saúde que está prestando o cuidado, precisa estar atento em seu paciente, não se importando com o seu entorno, porque todo o momento, as pessoas que estarão observando, irão querer dar opiniões a respeito do tratamento adequado, e se não soubermos como agir, no fim, poderemos causar uma grave complicação em nosso cliente, podendo o levar até mesmo a morte, por isso a importância de seguir um protocolo para que os erros possam ser minimizados ao máximo. Esta monitoria repercutiu enormemente para o entendimento da disciplina de Urgências e Emergências Pré-Hospitalar, o que facilitou a realização das atividades propostas pelo professor, entretanto, o conhecimento adquirido a respeito do tratamento pré-hospitalar, como a correta remoção do paciente, foi realmente muito proveitoso possibilitando assim, conhecer mais uma área de atuação do enfermeiro.

Percebi com a experiência relatada, que é realmente importante que as universidades em geral deem uma maior ênfase a esta temática, abrindo assim oportunidades para que os profissionais possam se especializar nesta área de atendimento, e, além disso, a importância do acadêmico graduando buscar o maior número possível de informações e conhecimentos, não só através da sala de aula, como também por monitorias, pesquisas, e tudo que vier abrir caminhos para que possamos nos tornar profissionais completos e qualificados.

Descritores: Simulação, Trauma, Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar.

Referências

National Association of Emergency Medical Technicians. Capítulo Brasileiro do Comitê de trauma da faculdade de medicina da universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.atlssp.org.br/PHTLShist.asp>>. Acesso 2013 nov 06. 14:14h

SETTERVAL, Cristina Helena Costanti; DOMINGUES, Cristiane de Alencar; SOUZA, Regina Marcia Cardoso; NOGUEIRA, Lilia de Souza. **Mortes Evitáveis em vítimas com Traumatismo**. Rev. Saúde Pública. v. 46, n. 2, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v46n2/2362.pdf>>. Acessado em: 24 set 2013. 12:43h

SCHIWEITZER, Gabriela; NASCIMENTO, Eliane Regina Pereira; MOREIRA André Ricardo; BERTONCELLO, Kátia Cilene Godinho. **Protocolo de cuidados de enfermagem no ambiente aeroespacial a pacientes traumatizados: cuidados antes do vôo**. Rev. Bras de enferm. v. 64, n. 6, nov-dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a11.pdf>>. Acessado em: 24 set 2013. 14:34h